

Análise de sobrevivência aplicada a dados discretos: Tempo de Queda ou Estagnação do Preço do Etanol Hidratado Combustível

Pedro Henrique Zampier ^{1 4}

Gislene Araujo Pereira ^{2 4}

Leticia Lima Milani ^{3 4}

Em muitas situações os dados de sobrevivência, são obtidos em sua forma discreta, devido a imprecisões nas mensurações ou simplesmente por serem discretos. Na maioria das aplicações não se adota um modelo discreto para esses dados, o que se faz na prática é considerar que esses dados poderiam ser contínuos, e assim realiza toda a análise utilizando um modelo contínuo. Sendo assim, este trabalho objetivou-se em fazer uma comparação entre um modelo discreto e um modelo contínuo na análise de dados discretos de sobrevivência. O conjunto de dados utilizado foi o tempo(em dias) de queda ou estagnação do preço do etanol combustível pago pelos consumidores brasileiros. O Brasil é experiente na produção de etanol combustível, que iniciou em 1975, com o Programa Pró-Álcool, desenvolvido pelo governo para escapar da crise do petróleo de 1973/1974, deixando de ser dependente da importação de petróleo. Usando a "distância" entre as estimativas dos modelos com as estimativas empíricas (Kaplan-Meier) verificou-se que o modelo discreto apresentou um melhor ajuste para este conjunto de dados.

Palavras-chave: *Análise de Sobrevivência, Preço do Etanol, Modelo Exponencial .*

Referências

- [1] COLOSIMO, E.A.; GIOLO, S.R. *Análise de Sobrevivência aplicada*. Editora Edgard Blucher. São Paulo, 2006.
- [2] NAKANO, E.Y.; CARRASCO, C.G. *Uma avaliação do Uso de um Modelo Contínuo na Análise de Dados Discretos de Sobrevivência*. In: Tend. Mat. Apli. Comput. , 7, N° 1, pg.91-100, 2006.

¹UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas. Email: zampier_ph@hotmail.com

²UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas. Email: gislene.pereira@unifal-mf.edu.br

³UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas. Email: leticia.rodriques@unifal-mg.edu.br

⁴Agradecimento à FAPEMIG pelo apoio financeiro.